

Situação Epidemiológica da Raiva no Brasil

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

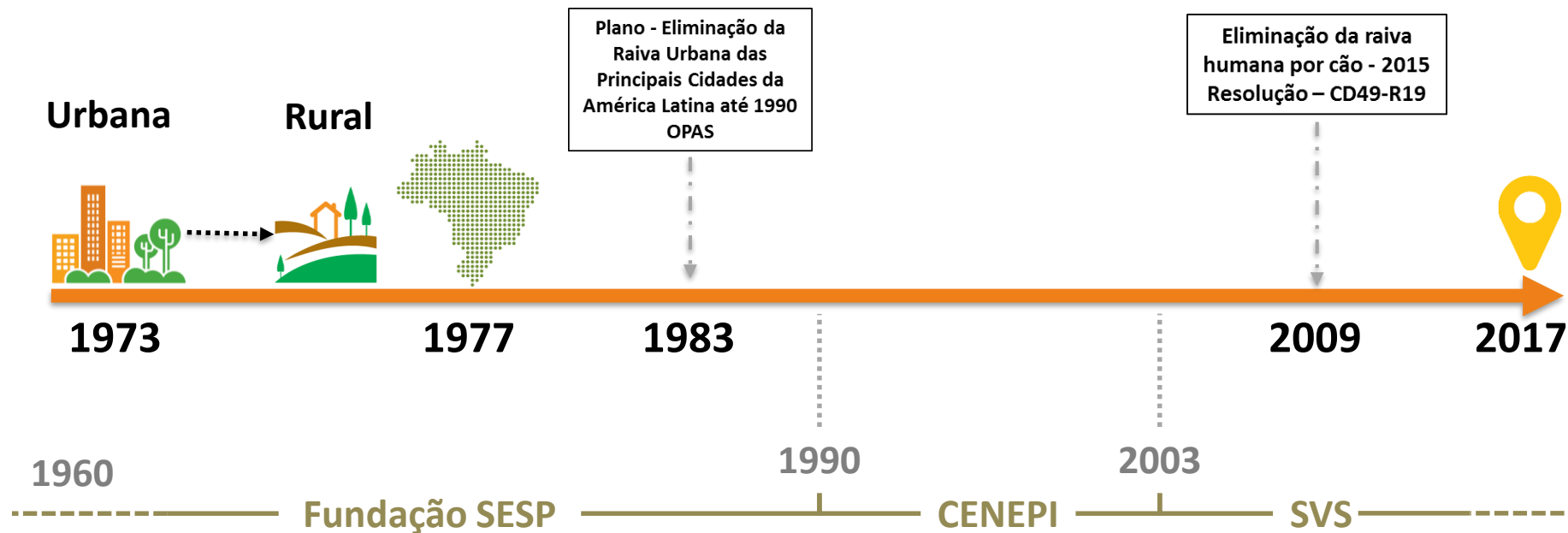
Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis

Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis

André Peres B. de Castro

02 de outubro de 2017

Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR)¹⁻³



1 - Schneider Maria Cristina, Almeida George A. de, Souza Lúcia Maria, Moraes Nélio B. de, Diaz Roberta C. Controle da raiva no Brasil de 1980 a 1990. Rev. Saúde Pública [Internet]. 1996 Apr [cited 2017 Aug 22]; 30(2): 196-203. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101996000200012&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101996000200012>.

2 - Campos, Rodrigo Pires de. (2007). Políticas internacionais de saúde na Era Vargas: o serviço especial de Saúde Pública. Cadernos de Saúde Pública, 23(5), 1237-1238. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000500026>

3 - Barreto, Mauricio L.. (2002). Papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. Revista Brasileira de Epidemiologia, 5(Suppl. 1), 4-17. <https://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2002000400003>

Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR)¹

Atividades Básicas

Profilaxia antirrábica humana

Vigilância epidemiológica de casos suspeitos

Vacinação canina

Captura de animais (apenas casos de epizootia)

Diagnóstico laboratorial

Educação em saúde

1 - Schneider Maria Cristina, Almeida George A. de, Souza Lúcia Maria, Moraes Nélio B. de, Diaz Roberta C.. Controle da raiva no Brasil de 1980 a 1990. Rev. Saúde Pública [Internet]. 1996 Apr [cited 2017 Aug 22]; 30(2): 196-203. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101996000200012&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101996000200012>.

Vigilância da raiva humana no Brasil



Notificação e Investigação

Casos humanos
Animais



Profilaxia antirrábica Humana

Pré-exposição
Pós-exposição



Vacinação de cães anual*

Meta - 80%

(população canina estimada)



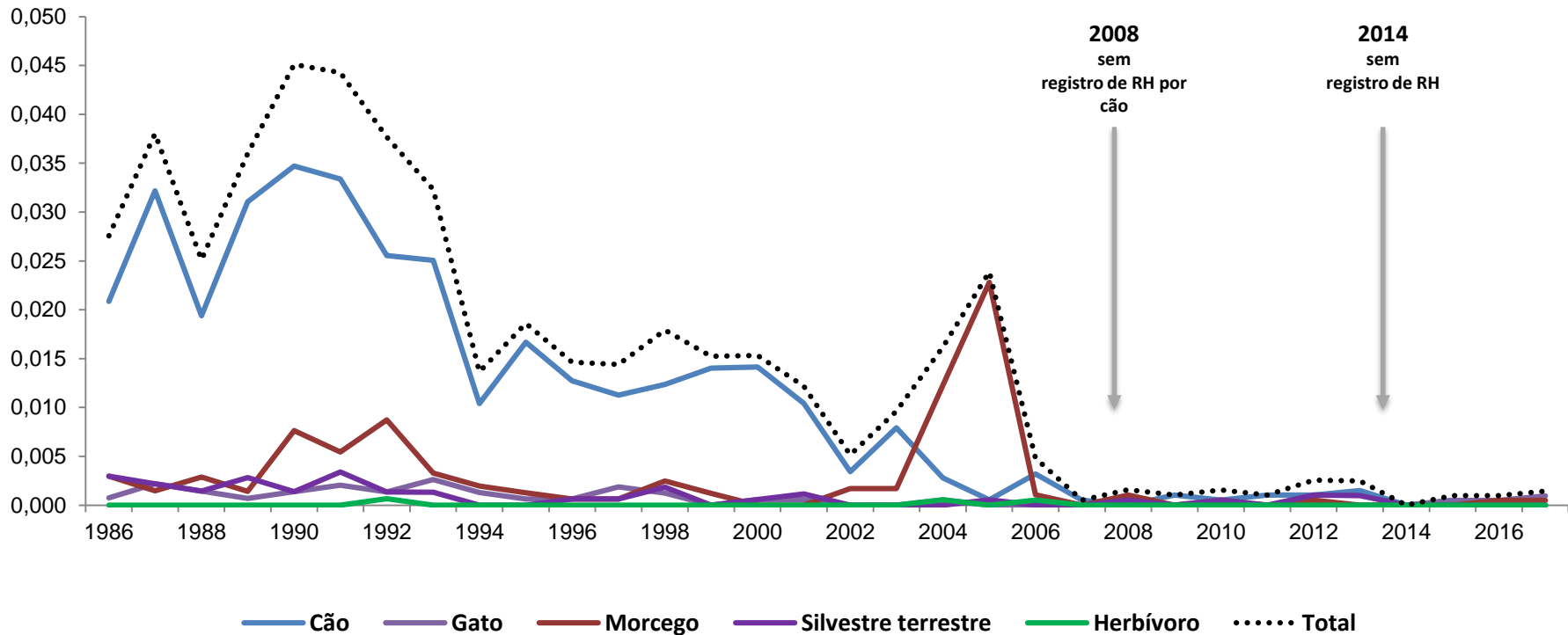
Monitoramento circulação viral

Confirmação de casos
Identificação da variante

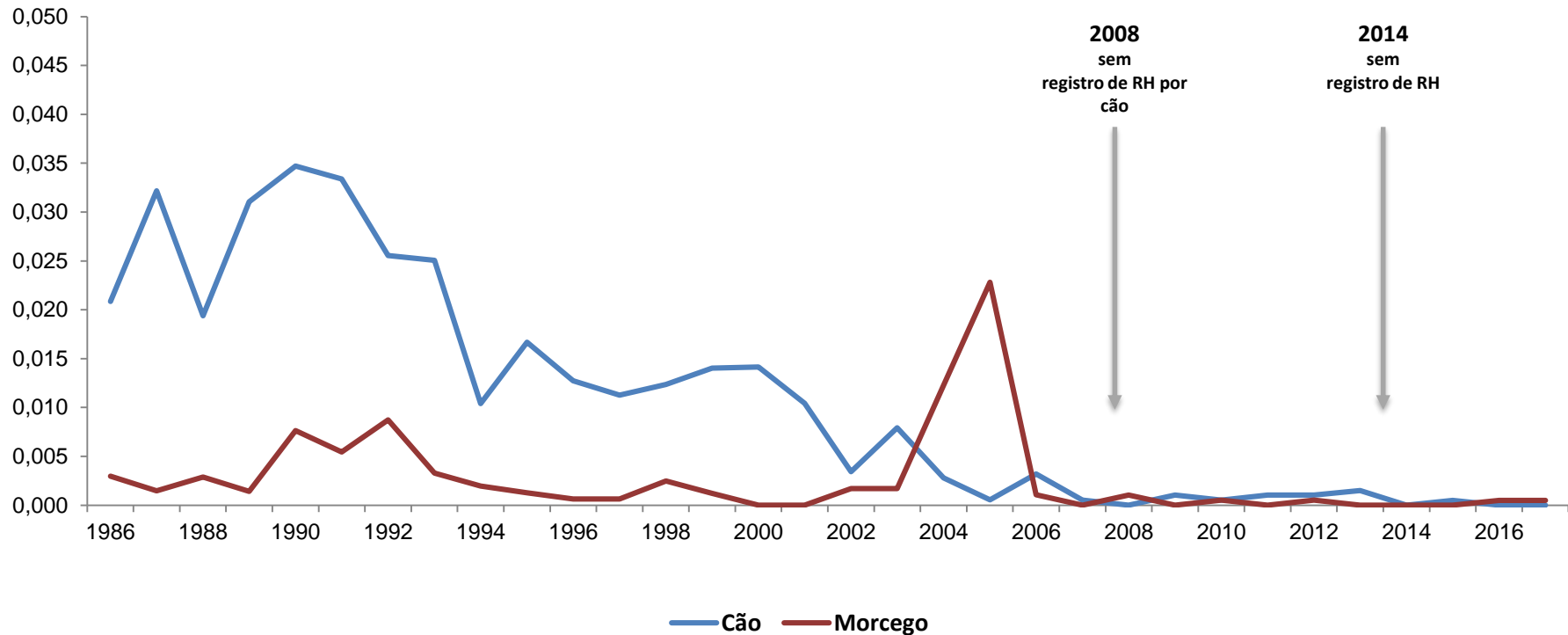
*Os estados de SC e RS não realizam campanhas de vacinação anual.

Até 2015, o PR realizou campanhas em municípios de fronteira. Desde 2016, não realiza campanha anual em todo o estado.

Taxa de mortalidade de raiva humana por tipo de animal (1986 – 2017)

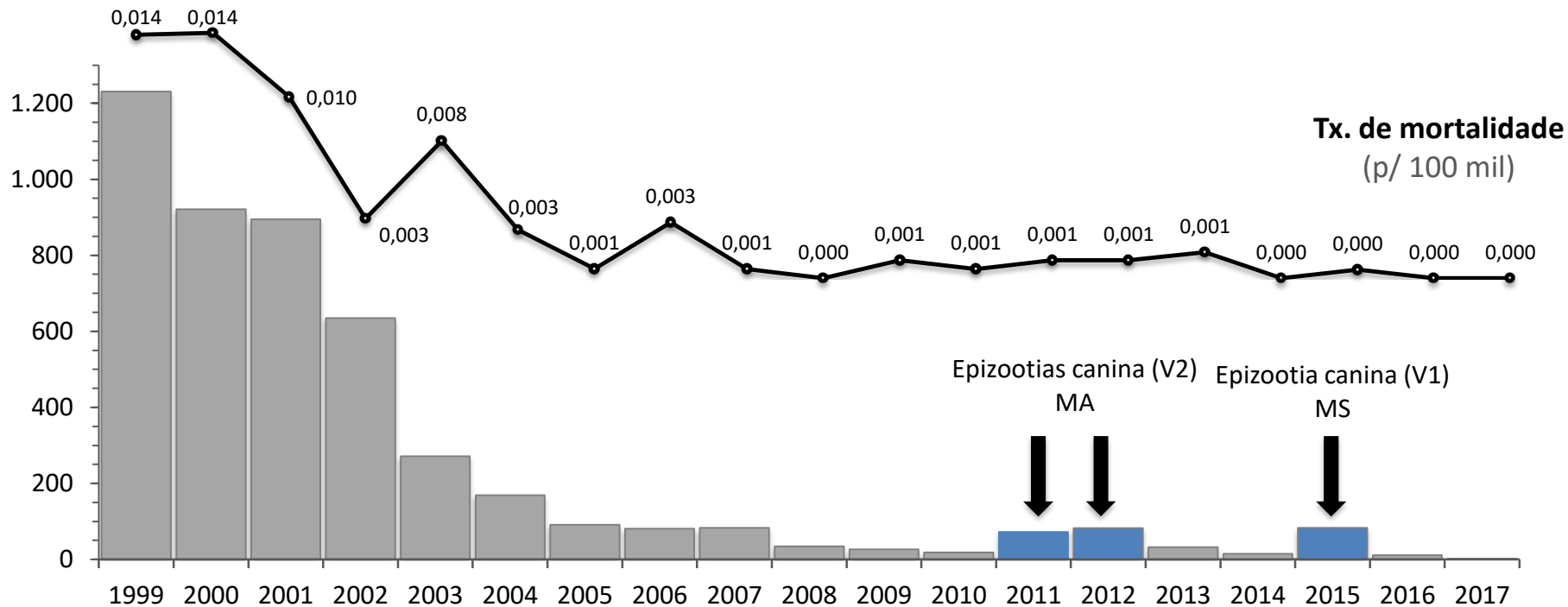


Taxa de mortalidade de raiva humana por tipo de animal (1986 – 2017)





Taxa de mortalidade (raiva humana transmitida por cão) e casos de raiva canina

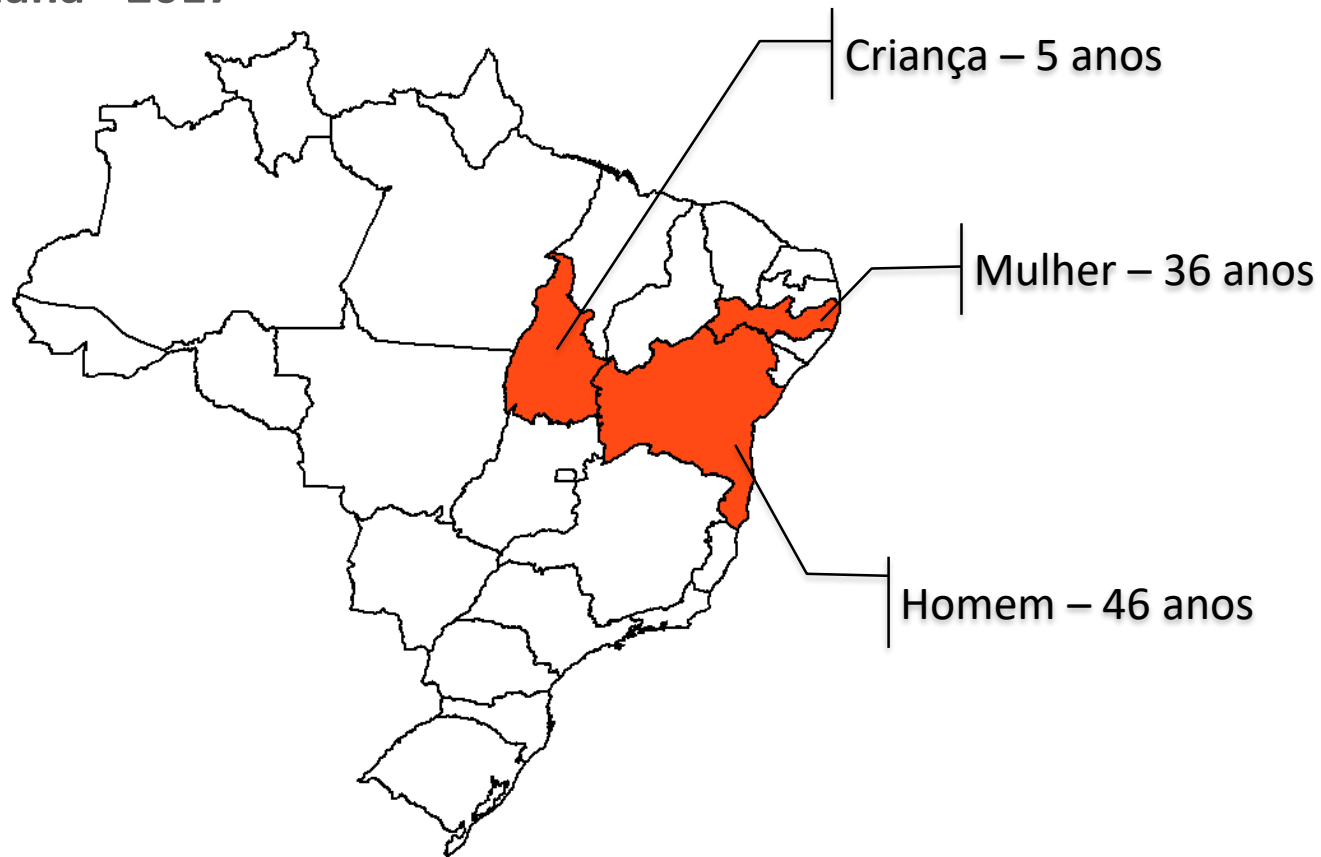




Raiva Humana - 2017

3 casos

Variante de morcegos



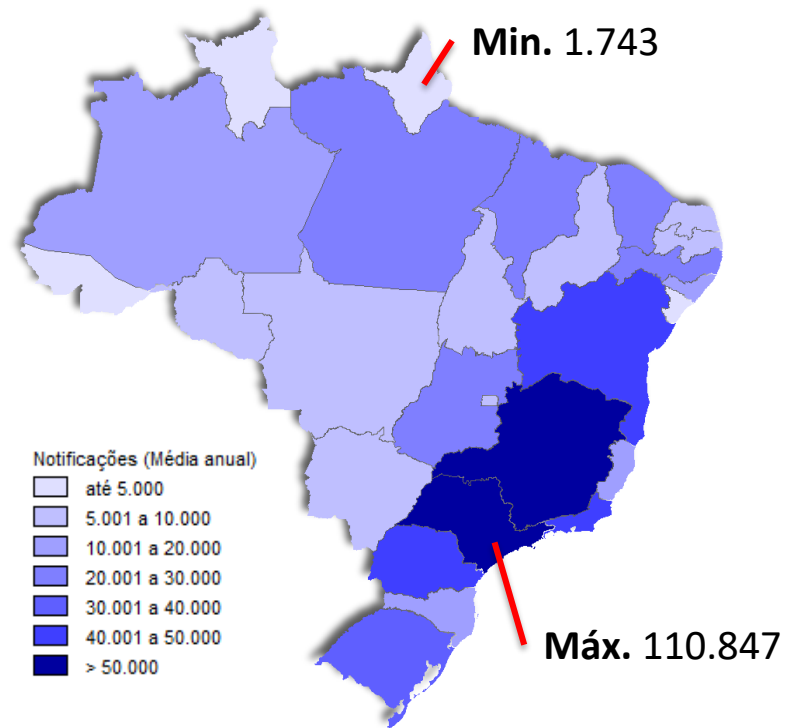


Profilaxia antirrábica humana pós-exposição (2012 a 2016)

2.993.322

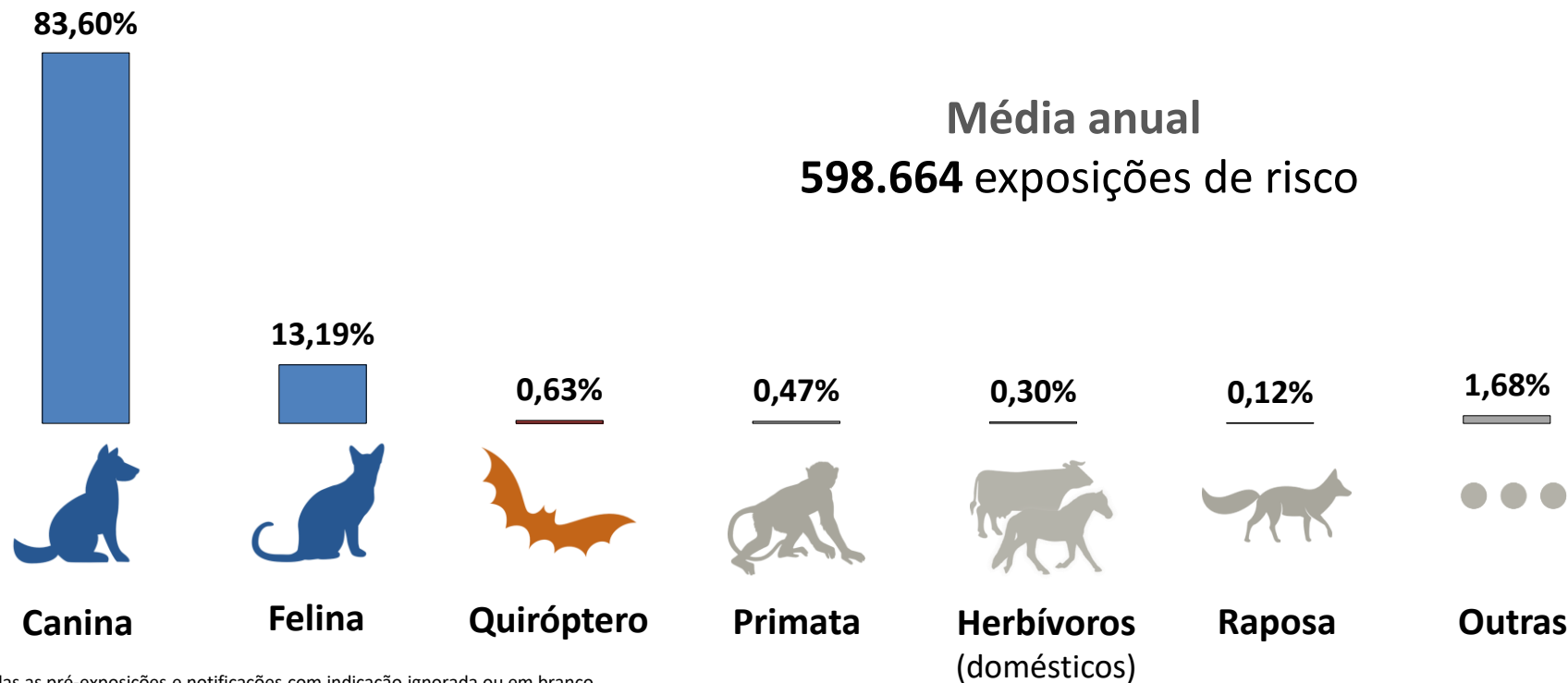
Notificações de profilaxia pós-exposição

Média **598.664** notificações no período



*Excluídas as pré-exposições e notificações com indicação ignorada ou em branco.

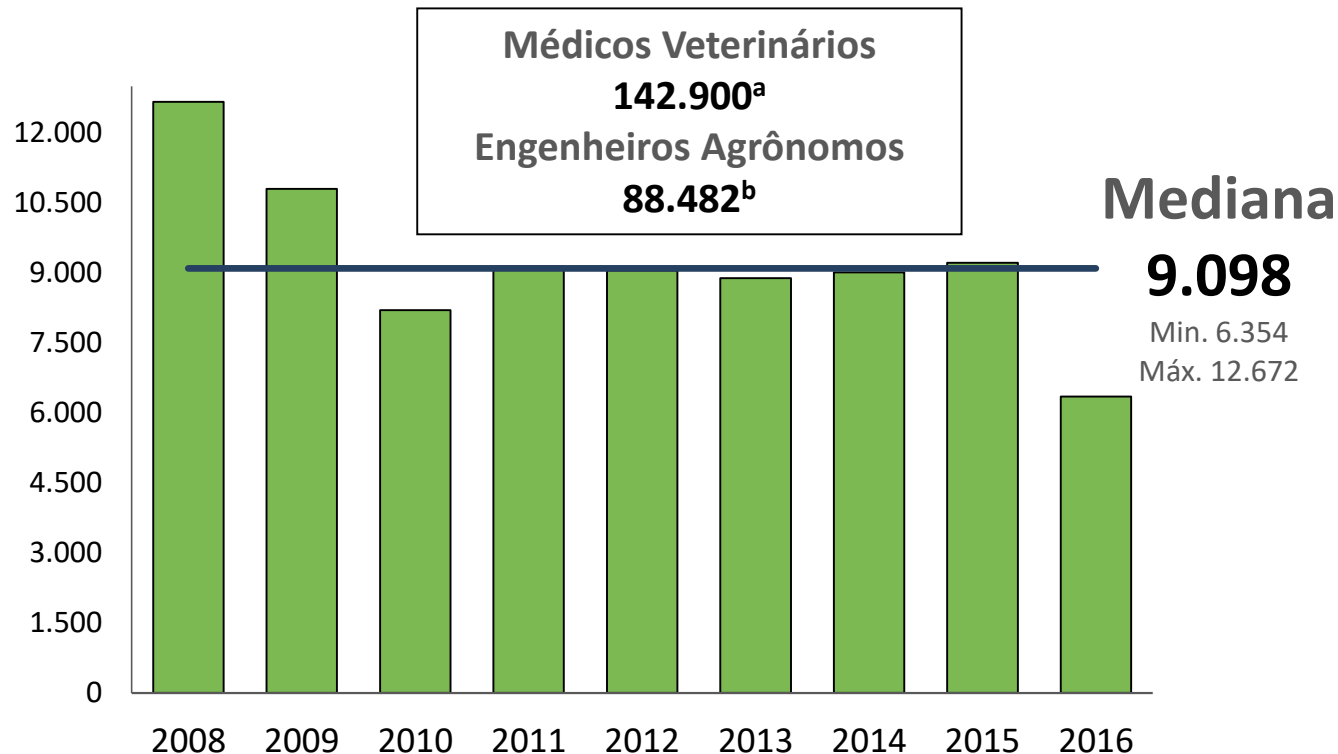
Profilaxia antirrábica humana pós-exposição e espécie envolvida (2012 a 2016)



*Excluídas as pré-exposições e notificações com indicação ignorada ou em branco.



Profilaxia antirrábica humana pré-exposição* (2012 a 2016)



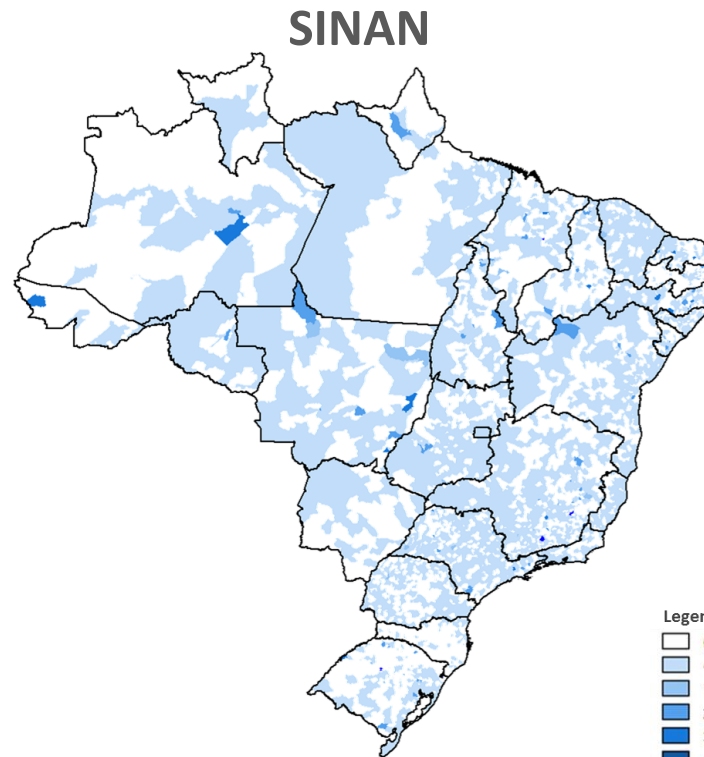
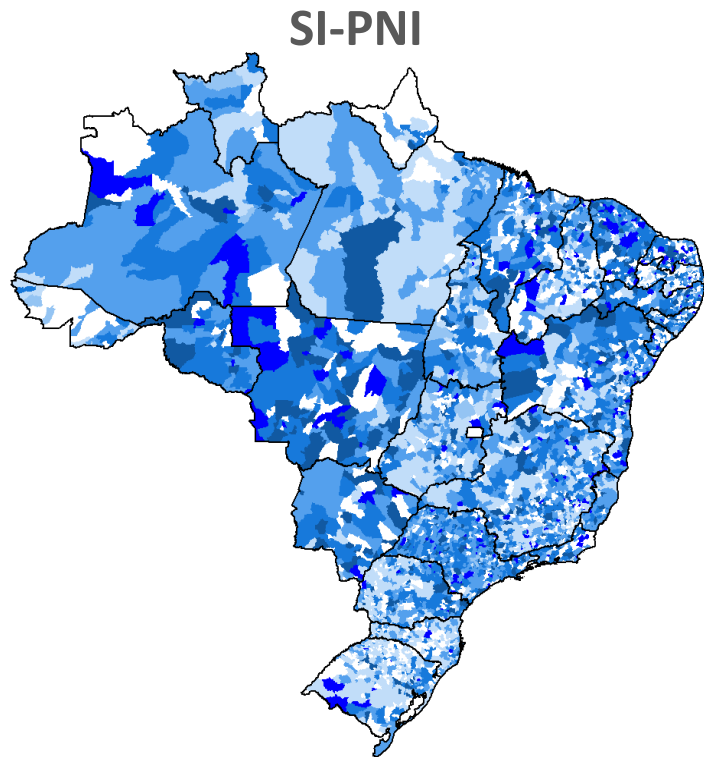
*Excluídas as pós-exposições e notificações com indicação ignorada ou em branco.

**CFMV - (2015)

***Confea - (2014)



Doses Aplicadas* de Vacina Antirrábica Humana por Notificação SINAN** (2014)

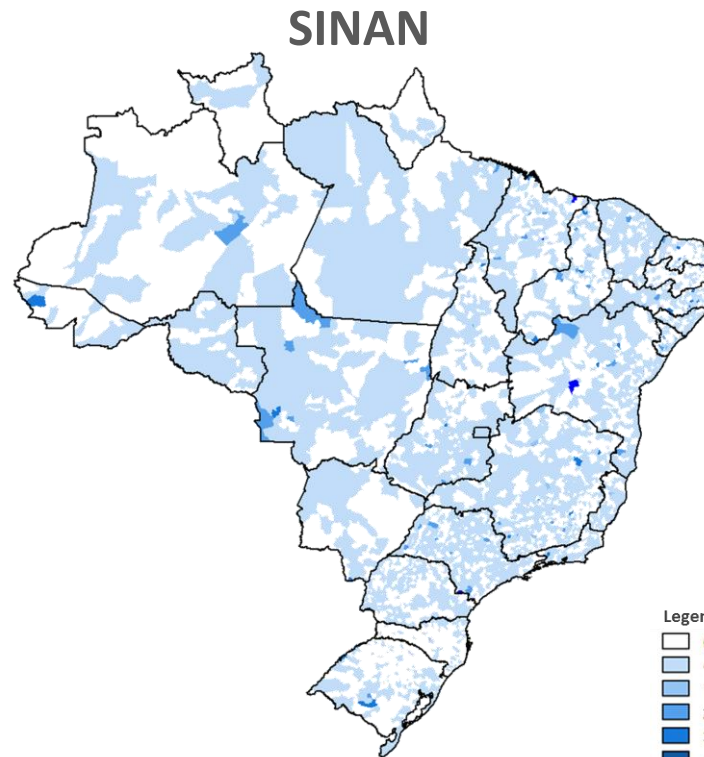
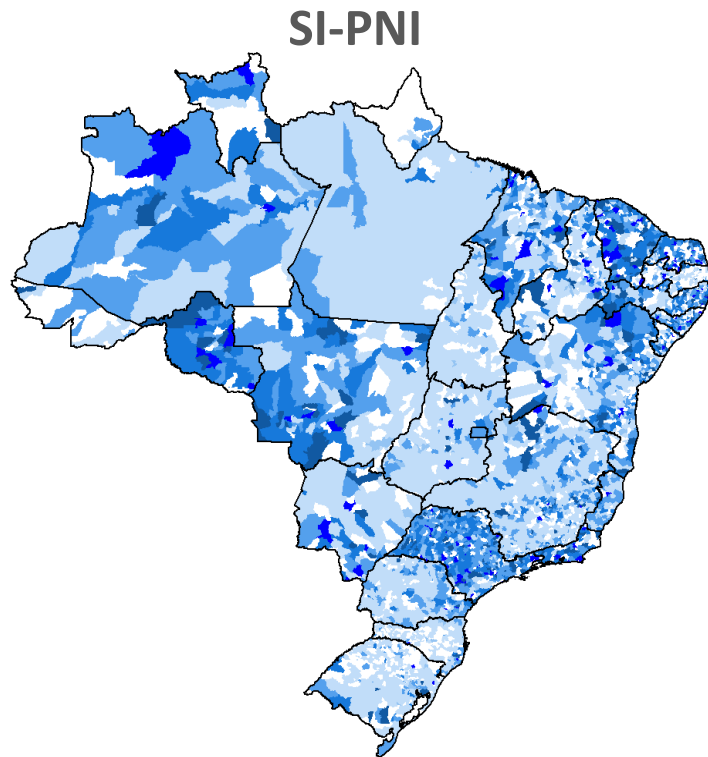


*Doses Registradas no SIPNI e no SINAN, divididas pelo número de notificações registradas no SINAN.

**Excluídas as notificações com profilaxia ignorada e dispensa de tratamento.



Doses Aplicadas* de Vacina Antirrábica Humana por Notificação SINAN** (2015)

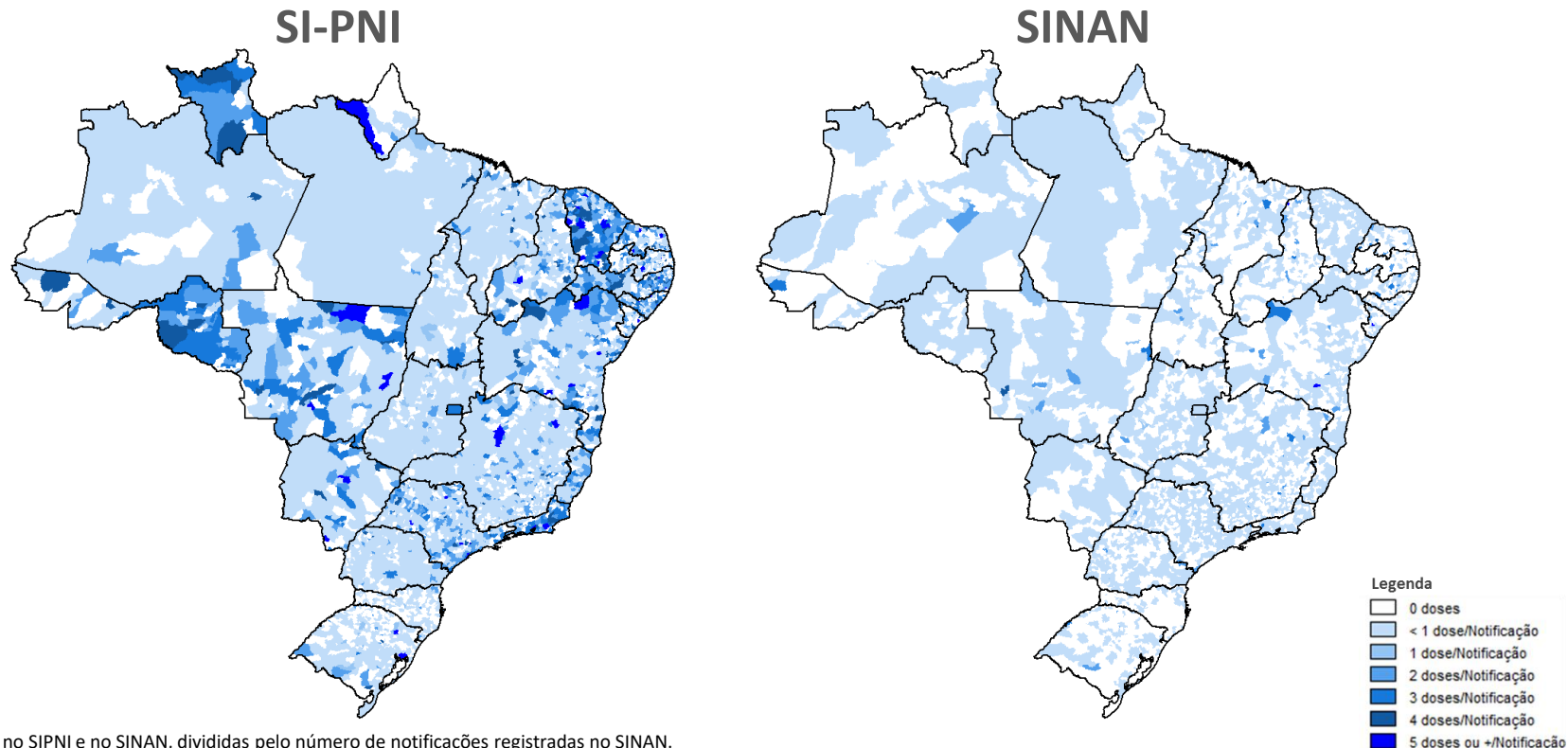


*Doses Registradas no SIPNI e no SINAN, divididas pelo número de notificações registradas no SINAN.

**Excluídas as notificações com profilaxia ignorada e dispensa de tratamento.



Doses Aplicadas* de Vacina Antirrábica Humana por Notificação SINAN** (2016)

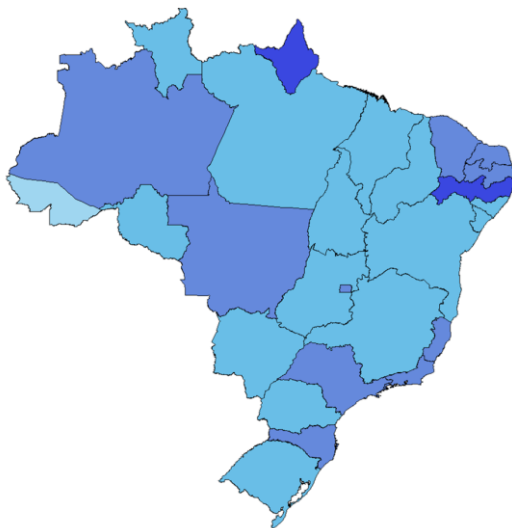


*Doses Registradas no SIPNI e no SINAN, divididas pelo número de notificações registradas no SINAN.

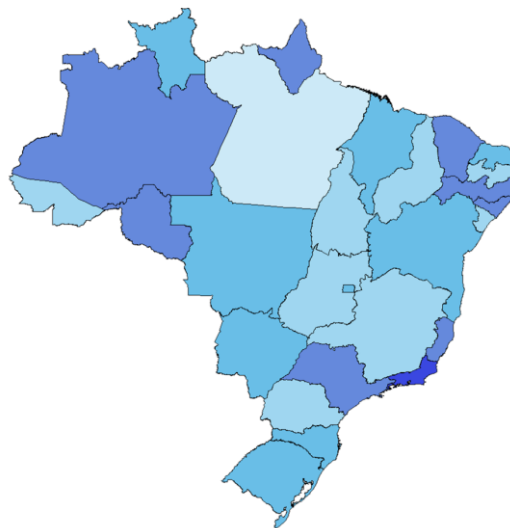
**Excluídas as notificações com profilaxia ignorada e dispensa de tratamento.

Doses de VARH distribuídas no SIES* e aplicadas no SIPNI** (2014 a 2016)

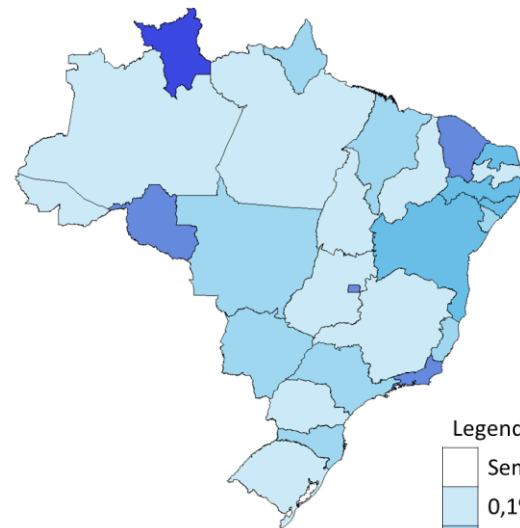
2014



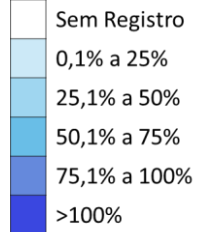
2015



2016



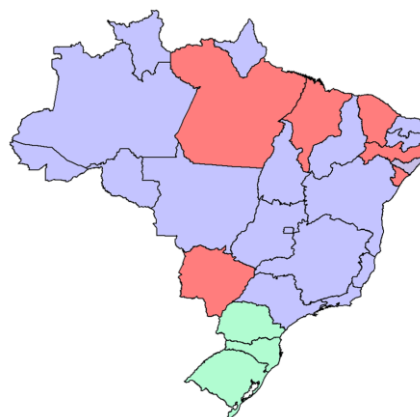
Legenda



[*Registros de doses distribuídas às Secretarias Estaduais de Saúde / **Registros de doses aplicadas no SIPNI] x 100



Raiva canina por unidade da federa o nos anos de 1990, 2000 e 2016

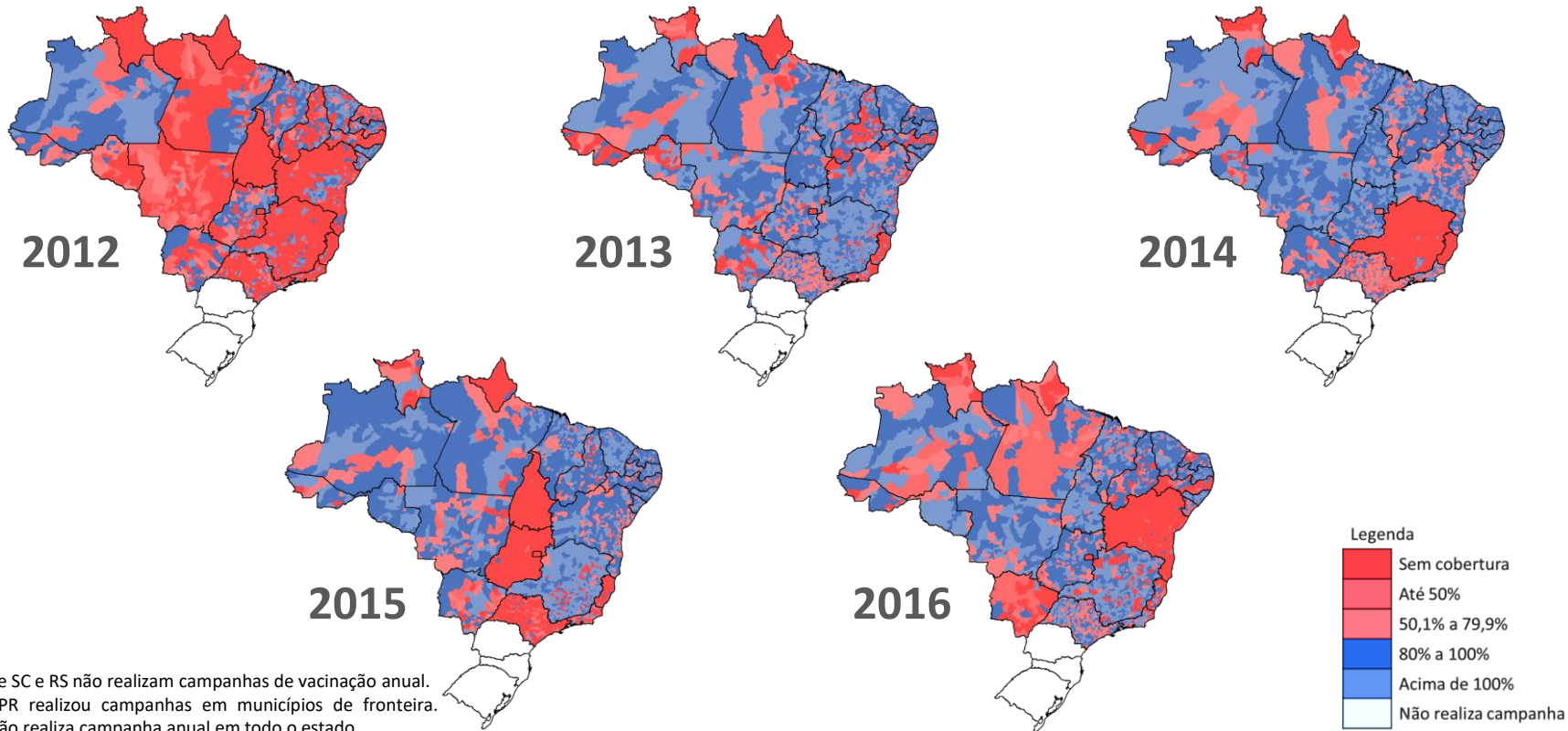
D cada de 1990**D cada de 2000****Ano de 2016****Com c es positivos com vacina o****Sem c es positivos com vacina o****Sem c es positivos sem vacina o**

*Os estados de SC e RS n o realizam campanhas de vacina o anual.

At  2015, o PR realizou campanhas em munic pios de fronteira. Desde 2016, n o realiza campanha anual em todo o estado.



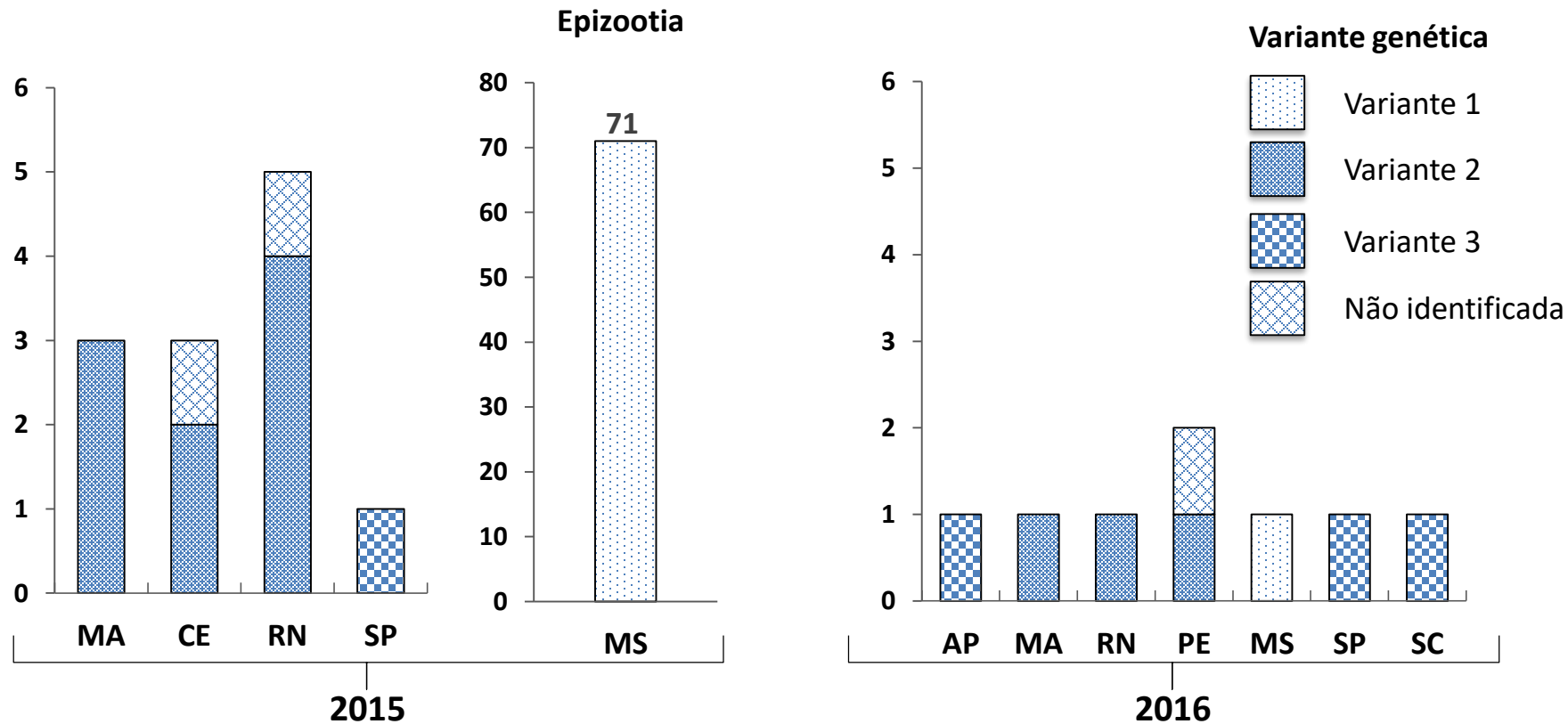
Cobertura vacinal de cães (2012 a 2015)



*Os estados de SC e RS não realizam campanhas de vacinação anual. Até 2015, o PR realizou campanhas em municípios de fronteira. Desde 2016, não realiza campanha anual em todo o estado.

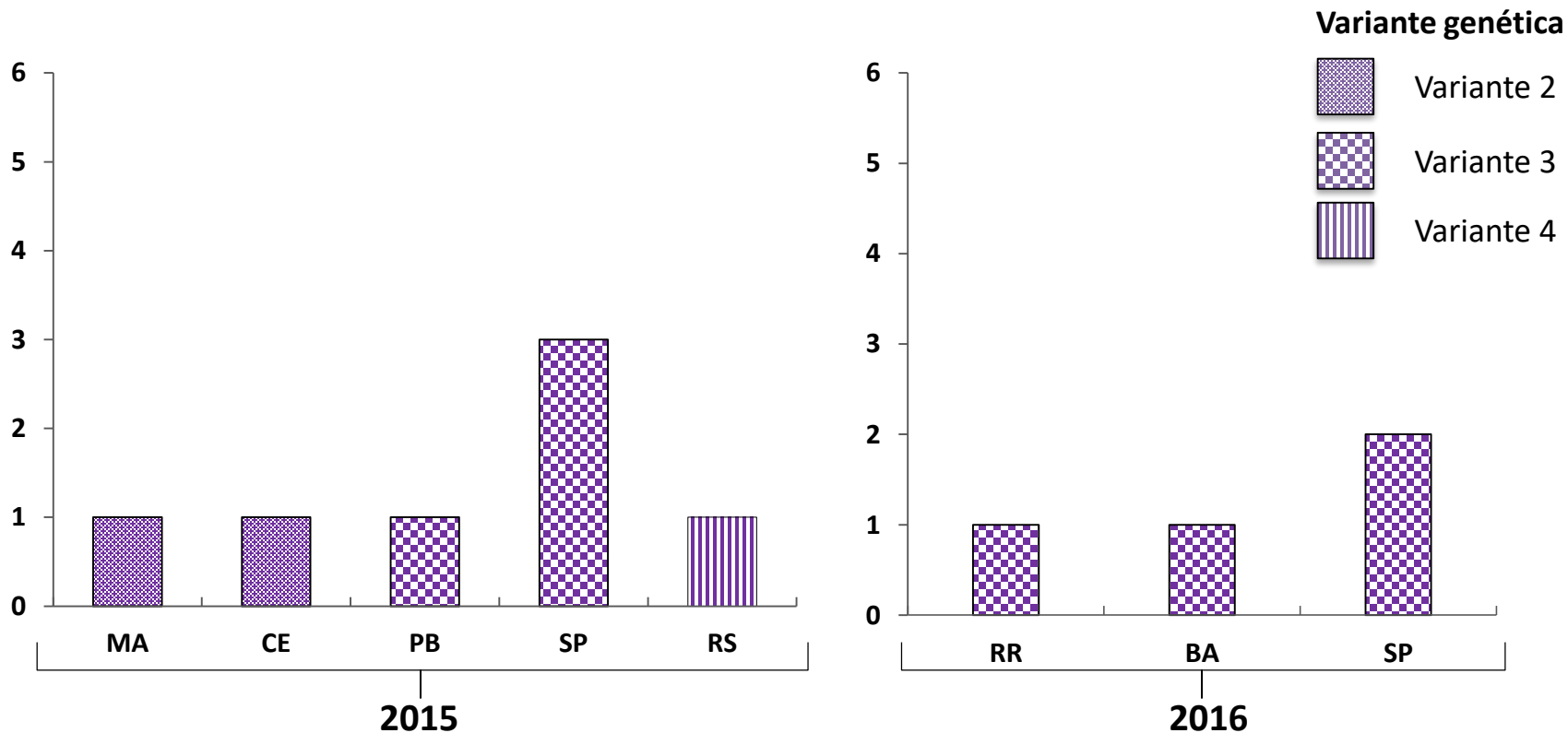


Caracterização antigênica - cães (2015 e 2016)





Caracteriza o antig nica - gatos (2015 e 2016)



X SEMINÁRIO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA RAIVA NO ESTADO DE SÃO PAULO

www.saude.gov.br/svs

Disque Saúde - 136

raiva@saude.gov.br

andre.castro@saude.gov.br

X SEMINÁRIO DE VIGILÂNCIA
E CONTROLE DA RAIVA
NO ESTADO DE SÃO PAULO



TODOS JUNTOS
CONTRA A RAIVA

2 e 3 de outubro de 2017
Centro de Convenções Rebouças

São Paulo